

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Roberto Carlos, o garoto-propaganda do Mercantil

‘Onde você estiver, não se esqueça de mim’

Quem não se lembra da música de Roberto Carlos e Erasmos Carlos, “Não se esqueça de mim”? Romântica, profunda mas, nos últimos tempos pode ter uma outra conotação: “Onde você estiver, não se esqueça de mim. Quando você se lembrar não se esqueça que eu. Que eu não consigo apagar você da minha vida. Onde você estiver não se esqueça de mim. Não se esqueça de

R\$ 10 milhões

Há dias os holofotes estão voltados para o cantor Roberto Carlos. O Rei está fazendo propaganda para o Banco Mercantil pela bagatela que varia de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões. Conforme a Coluna Magnavita noticiou, sua majestade acabou caindo na lábia do Mercantil.



Mercantil pagará 1,7 milhão de benefícios do INSS

Mercantil herdou a folha da Crefisa por suspeita de fraude

O Mercantil herdou a folha de pagamentos do INSS por que a vencedora do leilão, a Crefisa, é suspeita de oferta irregular de serviços, inclusive consignado, e falta de estrutura para atender os beneficiários do INSS. Nos órgãos de defesa do consumidor, clientes relatam a contratação de empréstimos ou cartões de crédito

Desde setembro

Críticas

A campanha publicitária estrelada por Roberto Carlos, com o mote “O banco de quem sabe viver”, foi lançada em 22 de setembro, mas a palavra consignado e o tema CPI do INSS não foram colocados em nenhum momento das negociações com o zeloso cantor.

Campanha cara

Ou seja, a situação envolveu uma campanha publicitária de alto custo que gerou polêmica e críticas pontuais de sindicatos, mas não um escândalo financeiro ou judicial formal envolvendo o cantor e o banco.

Foram gastos entre R\$ 8 e R\$ 10 milhões.

Respostas

MERCANTIL

O Banco Mercantil informa que adota rigorosamente as normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central e mantém conformidade com a lei vigente.

INSS

Como de praxe, o INSS não respondeu.

Chega ao fim o reinado de Costa no BRB. Master é liquidado

Governador do DF indica Celso Eloi como novo presidente do banco

Por Martha Imenes

Chega ao fim o reinado de Paulo Roberto Costa à Frente do Banco Regional de Brasília (BR). Mesmo fazendo curso no exterior Costa foi afastado do cargo por decisão judicial. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), indicou Celso Eloi de Souza Cavaleiro para assumir a presidência do BRB. Em nota, o BRB disse que o afastamento de Paulo Henrique Costa é de 60 dias. O pedido de afastamento ocorre no âmbito de uma operação da Polícia Federal, que também resultou na prisão do presidente do Banco Master, Daniel Vercaro, e outros quatro diretores da instituição. Costa estava à frente do BRB desde 2019 e conduziu a tentati-



Paulo Henrique Costa foi demitido da presidência do BRB

va de compra do Banco Master pela instituição. ele foi indicado pelo governador Ibaneis Rocha.

O que diz o BRB

“O BRB reforça que sem-

Desconfiança do mercado financeiro

O Master também enfrenta a desconfiança do mercado financeiro. Recentemente, a instituição financeira tentou uma emissão de títulos em dólares, mas não conseguiu captar recursos. Operações do banco com precatórios, títulos de dívidas de governos com sentença judicial definitiva, também aumentaram dúvidas sobre a situação financeira da instituição. Daniel Vercaro, do Banco Master, que tentava deixar o

país está detido na Superintendência da PF, em São Paulo. Ele é suspeito de comercializar títulos falsos acima da taxa do mercado. O prejuízo pode chegar a R\$ 12 bilhões. Em nota, o banco estatal do Distrito Federal confirmou que Costa e Júnior se afastarão de seus cargos por ao menos 60 dias e garantiu que seguirá operando normalmente, “preservando a segurança das operações, dos clientes, dos parceiros e de toda sua estrutura operacional”.

A decisão foi assinada pelo juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1ª Vara da Fazenda Pública, e atendeu ao pedido de liminar protocolado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O negócio é considerado polêmico porque o Banco Master tem uma política agressiva para captar recursos, oferecendo rendimentos de até 140% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a quem compra papéis da ins-

A medida está relacionada à Operação Compliance Zero, que resultou na prisão do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, em Guarulhos (SP). Ele está detido na Superintendência da PF, em São Paulo.

A prisão do empresário acontece um dia depois da compra de seu empreendimento pela Fictor Holding Financeira. De acordo com os investigadores, a operação foi deflagrada com o objetivo de combater a emissão de títulos de crédito falsos por instituições financeiras que integram o Sistema Financeiro Nacional. São cumpridos mandados de prisão preventiva, dois de prisão temporária e 25 de busca e apreensão no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia

e Distrito Federal. O comunicado divulgado pelo BC decretou como indisponíveis os bens de controladores e ex-administradores do grupo.



Deputado distrital Max Maciel (Psol)

nando a CPI. Quem não deve nada não tem por que temer apuração”, adverte.

Coleta

“Nossa bancada segue fir-

me na coleta de assinaturas. A expectativa é alcançar as oito assinaturas necessárias para protocolar e, com a pressão da população, chegar às treze restantes que tornam a CPI priori-

São eles:

Controladores

- Master Holding Financeira S.A., CNPJ 54.331.263/0001-02
- 133 Investimentos e Participações Ltda, CNPJ 31.093.039/0001-24
- Armando Miguel Gallo Neto, CPF 128.207.668-03
- Daniel Bueno Vercaro, CPF 062.098.326-44
- Felipe Wallace Simonsen, CPF 180.471.708-80

Ex-administradores

- Angelo Antonio Ribeiro da Silva CPF 013.529.807-54
- José Ricardo de Queiroz Perei-

ra, CPF 866.978.117-49 Luiz Antonio Bull, CPF 964.812.268-72 Reinaldo Hossepian Salles Lima, CPF 022.622.048-61 Vinicius da Silva Pinto, CPF 315.706.708-70

Próximos passos

O Banco Master tem cerca de 1,6 milhão de correntistas com dinheiro aplicado no banco. E como fazer? O primeiro passo é aguardar uma ação do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) que vai coletar informações do master e os cadastros que o FGC irá fazer. Depois disso o fundo garantidor em 30 dias dirá como serão pagos os recursos. Por fim, é preciso voltar no cronograma e dizer que tem interesse de receber esse dinheiro.

tária. Esse é o momento em que o povo do DF precisa entender a dimensão do problema e cobrar posicionamento dos seus representantes”, afirma o deputado. Ele finaliza: “A CPI é fundamental para que esta Casa cumpra seu papel regimental de proteger o DF, fiscalizar o uso do dinheiro público e enfrentar qualquer esquema que prejudique a população”.

Deputados

A Câmara Legislativa do DF tem atualmente 24 distritais. Assinaram o documento, os deputados Max Maciel, Fábio Félix, Gabriel Magno, Chico Vigilante, Ricardo Vale e Dayse Amarílio

Faltam 2 assinaturas para CPI ser protocolada e para ser prioritária são necessárias 13 assinaturas